



Esperança

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 01 de dezembro de 2015

Esperamos que seja a alavanca e nos tire do fosso legislativo.

A nova ministra da Justiça, Dra. Francisca Van Dunem, magistrada de méritos reconhecidos, constitui uma esperança de que, ao contrário do que tem acontecido, este ciclo político não coloque mais uma vez a PJ em causa. Conhece bem os problemas da investigação criminal, o que significa que também conhece bem a realidade atual da PJ, a sua força e as suas fraquezas e acreditamos que irá respeitar a matriz histórica e o insubstituível papel da PJ no sistema de investigação criminal.

Recordamo-nos até que, num Congresso da ASFIC/PJ, defendeu que uma polícia como a PJ, que exerce, predominantemente, a investigação criminal, só pode e deve estar sob tutela do Ministério que responde pela administração da Justiça, ou seja, o Ministério da Justiça. Esperança também de que seja a alavanca que nos retire do fosso legislativo para onde o governo anterior nos arremessou, ao não nos excecionar da LGTFP, necessário para a construção do nosso estatuto profissional. Contará com a disponibilidade da ASFIC/PJ para a resolução dos problemas que afetam a PJ e os investigadores criminais.